



e-ISSN: 2177-8183

MUSICALIZANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS POSSÍVEIS

MUSICALIZING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: POSSIBLE REPORTS

LA MUSICALIZACIÓN EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: POSIBLES INFORMES

Lucas Baumgartner

lucasvbaumgartner@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Ana Cláudia Delfini

anaclaudia@univali.br

Universidade do Vale de Itajaí -- UNIVALI

RESUMO

Este estudo é um relato de experiência de uma oficina denominada "Musicalização na Educação Infantil". Justificamos a criação e aplicação desta oficina pelo fato de atualmente, precisarmos resgatar o ensino da música/musicalização na formação do sujeito/criança. Sendo assim, tomamos como objetivos específicos: (a) compreender a importância da música na formação do sujeito, em especial na Educação Infantil; (b) desenvolver habilidades para o trabalho com a musicalização; (c) conhecer a história, conceitos e possibilidades de trabalhos da musicalização. Para tanto, classificamos nosso trabalho em sua abordagem como qualitativo, com natureza aplicada, em seu objetivo como descritivo por meio do procedimento de relato de experiência. Os profissionais de Educação Infantil perceberam ao final da oficina a importância da musicalização no currículo da Educação Infantil, desenvolveram técnicas para aplicação da musicalização, compreenderam o processo histórico e evolutivo da música na sociedade, conseguiram diferenciar instrumentos musicais estruturados e não-estruturados e, ao final, foram motivados a aplicar a musicalização na sala de aula.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Musicalização. Música.

ABSTRACT

This study is an experience report of a workshop called “Musicalization in Early Childhood Education”. specific objectives: (a) understand the importance of music in the formation of the subject, especially in Early Childhood Education; (b) develop skills to work with musicalization; (c) to know the history, concepts and possibilities of musicalization works. so, we classify our work in its approach as qualitative, with an applied nature, in its objective as descriptive through the procedure of experience report. At the end of the workshop, the Early Childhood Education professionals realized the importance of musicalization in the Early Childhood Education curriculum. techniques for applying musicalization. They understood the historical and evolutionary process of music in society. They were able to differentiate between integrated and unstructured musical instruments; were motivated to apply musicalization in the classroom.

Key-Words: Child education. Musicalization. Song.

RESUMEN

Este estudio es un relato de experiencia de un taller denominado “Musicalización en Educación Infantil”. objetivos específicos: (a) comprender la importancia de la música en la formación del sujeto, especialmente en la Educación Infantil; (b) desarrollar habilidades para trabajar con la musicalización; (c) conocer la historia, conceptos y posibilidades de las obras de musicalización. tanto, clasificamos nuestro trabajo en su enfoque como cualitativo, con carácter aplicado, en su objetivo como descriptivo a través del procedimiento de relato de experiencia. Al finalizar el taller, los profesionales de Educación Infantil se percataron de la importancia de la musicalización en el currículo de Educación Infantil. Técnicas para aplicar la musicalización. Entendieron el proceso histórico y evolutivo de la música en la sociedad. Pudieron diferenciar entre instrumentos musicales integrados y no estructurados; fueron motivados a aplicar la musicalización en el aula.

Palabras clave: Educación Infantil. Musicalización. Canción.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a trajetória da oficina denominada “Musicalização na Educação Infantil”, realizada pelos professores de Educação Física Lucas Vitor Baumgärtner e Derivaldo Junior na formação

continuada dos professores da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Brusque (SC).

A oficina aconteceu no dia 22 de julho de 2022 no Centro Universitário Leonardo da Vinci em Brusque (SC), durante o período das 8h30 até 11h30. Participaram da oficina 40 profissionais de Educação Infantil, divididas entre pedagogas (regentes e de hora atividade) e monitoras (inclusão e auxiliar de sala).

Justificamos a aplicação desta oficina pelo fato de atualmente, precisarmos resgatar o ensino da música/ musicalização na formação do sujeito/ criança. Historicamente, a música “faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia” (BRASIL, 1998, p. 45). Desta forma, “o ensino musical merecia bastante atenção” (CERQUEIRA, 2011, p. 74). Ainda nesse mesmo período, “ensinavam-se ao jovem a música e a ginástica. Somente mais tarde foram incorporados outros ensinamentos, que incluíam escrita, literatura e matemática” (CERQUEIRA, 2011, p. 80). Uma ligeira reflexão leva a perceber que a música era mais valorizada naquela época do que a matemática e a literatura, o que não ocorre na atualidade. Sempre pensando na formação completa do indivíduo, ainda no período arcaico, “a música era obrigatória e fazia parte de todas as etapas da educação. Eles acreditavam que a música tinha poderes para suavizar costumes e direcionar a formação do caráter” (MARINHEIRO; PEREIRA, 2017, p. 2).

Já no período republicano brasileiro, em meados de 1890, “a educação musical era importante para o desenvolvimento do país” (MORILA, 2016, p. 2). Embora saibamos que o ensino da técnica era o foco principal, já o amplo contexto abordado pela música, como noção de ritmo, interação social, timbre, linguagem, canto etc. era deixado de segundo plano.

No tempo presente, no ambiente escolar, em especial da Educação Infantil, é comum utilizarmos a música como forma de recreação em momentos de festividades, entrada e saída da escola e no recreio (LOUREIRO, 2003). Corroborando com a afirmação acima, “a música esteve e está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc.” (BRASIL, 1998, p. 45). Desta forma, inúmeras são as possibilidades pedagógicas de trabalho com a música, como salientado por Barbosa et al (2017, p. 2) “paródias musicais que são um recurso pedagógico que pode ser utilizado no ensino fundamental, médio e também no ensino superior”, ampliando as possibilidades de trabalho da música em outras etapas da educação básica.

Neste sentido, emerge nosso problema de pesquisa: como demonstrar a importância da música na formação do sujeito, em especial na creche e pré-escola (Educação Infantil)? Para tal, elencamos três objetivos específicos, são eles: (a) Compreender a importância da música na formação do sujeito, em especial na Educação Infantil; (b) Desenvolver habilidades para o trabalho com a musicalização; (c) Conhecer a história, conceitos e possibilidades de trabalhos da musicalização.

Para tanto, classificamos nosso trabalho em sua abordagem como qualitativo, com natureza aplicada, em seu objetivo como descritivo por meio do procedimento de relato de experiência. A seguir, detalharemos mais minuciosamente o passo a passo para a construção e aplicação da oficina e, posteriormente, a escrita deste artigo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Classificamos nosso estudo quanto à abordagem de forma qualitativa, pois, buscamos no nosso ambiente, modificar ou acrescentar ensinamentos acerca da musicalização para os profissionais de Educação Infantil. Quanto à

natureza classifica-se como aplicada, uma vez que o estudo foi replicado na prática, para posteriormente sua anexação em forma de artigo. Em relação ao objetivo da pesquisa, é descritivo, dado que o intuito foi descrever com exatidão um fato ou fenômeno acontecido que possa contribuir na prática de outros profissionais de Educação Infantil (GIL, 2008).

Com relação ao procedimento de pesquisa, utilizamos o relato de experiência e o definimos como um “texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, 2016, p. 1), neste caso, a descrição da oficina. Neste mesmo sentido, a Universidade Federal de Juiz de Fora (2016, p. 1), afirma que este procedimento é definido como “a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias [...]”.

A fonte de dados deste trabalho é o relato pessoal dos professores Lucas e Derivaldo. A pesquisa não passou pelo comitê de ética em pesquisa, haja vista que é um relato de experiência. O instrumento para geração dos dados foi um caderno de anotações, que foi utilizado durante a aplicação da oficina.

Em uma sala, com capacidade para 40 pessoas, estavam 40 mulheres pedagogas e monitoras para acompanhar a oficina. A apresentação foi dividida em dois momentos, um teórico e outro prático. Cada um durou em média 1h30 minutos. Dividimos as apresentações entre os professores Lucas e o Derivaldo. Os conteúdos trabalhados na oficina foram relatados no capítulo de análise e discussão dos resultados de maneira respectiva, ou seja, do mesmo formato que aconteceu na oficina.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nossa análise e discussão dos resultados será organizada em forma de descrição dos fatos, estes acontecidos durante a oficina. Nesse sentido, separaremos em subtítulos todos os itens, a saber: definição de conceitos; benefícios da música/ musicalização; classificação das músicas; objetivos para cada faixa etária da Educação Infantil; tipos de instrumentos musicais; descrição de imagens (fotos de atividades); e exemplos para replicação na prática.

Definição de conceitos

Inicialmente, vamos definir o conceito de música e musicalização. Salientamos que os conceitos aqui descritos vão em consonância com a ideia dos pesquisadores e proponentes desta oficina (mesmo reconhecendo que existem outras definições, decidimos por estas). A música “é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL, 1998, p. 45). E musicalização significa desenvolver o sendo musical “[...] das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, ‘ouvido musical’, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro. O objetivo é fazer com que a criança se torne um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro” (OLIVEIRA, 2001, p. 99). Em outras palavras, musicalizar significa desenvolver o conhecimento e o gosto musical e, por meio da música, aprimorar outras capacidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais.

Benefícios da música/ musicalização

Diante dos conceitos, descrevemos os benefícios que a musicalização proporciona durante a prática. A interação social é um fator desenvolvido, porque

“[...] além de promover valores importantíssimos como a interação e a disciplina nas crianças, a música oportuniza para elas o desenvolvimento perceptivo atrelado ao desabrochar da linguagem” (SILVA; MONTEIRO JÚNIOR, 2017, p. 3). Importante salientar, bebês (0 a 1 ano e 6 meses) e crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) estão iniciando seu vocabulário, com isso, percebe a necessidade de trabalhos aplicados em sala que estimulem a fala.

A música, “pode proporcionar resultados significativos para os diversos públicos. Na área pedagógica, favorece a aproximação entre professores e alunos” (SILVA; ARAÚJO; SENA, 2017, p. 5). O processo de adaptação e acolhimento ocorre em todo início de ano no mês de fevereiro, e na metade do ano após férias de julho, é aperfeiçoado no sentido de ser mais sensível e humanizado através da música. A atividade inclui e respeita a diversidade, pois, nas rodas de musicalização desenvolvem-se músicas de todas as regiões do país, norte a sul. Corroborando, Miranda, Miranda e Oliveira (2017, p. 2) defende que “[...] trabalhar a linguagem musical na escola é uma forma de levar o aluno a respeitar aos mais diferentes ritmos musicais presente nos diversos tipos de cultura”, porque tem o objetivo de dar embasamento para o aluno criar e avaliar, com muita autoestima as suas produções e as de outrem (MIRANDA; MIRANDA; OLIVEIRA, 2017).

O fato de muitas crianças participarem de projetos de música, aquelas que estão inseridas “[...] em um contexto social, sendo vítimas da marginalidade, faz com que elas superem as dificuldades vividas em seu cotidiano, resgatando sua dignidade” (SILVA; ARAÚJO; SENA, 2017, p. 5).

Segundo a Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 49, grifo nosso), a prática da música é uma forma de expressão e uma possibilidade de conhecimento do mundo perante crianças e adolescentes, principalmente “[...] aquelas que apresentam **necessidades especiais**. A

linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e do autoconhecimento, além de poderoso **meio de integração social**".

A música estimula pessoas com deficiências a inserir-se em determinados espaços, em especial, o da escola. Dessa forma, o trabalho da música realiza-se como um importante meio de integração social.

Outro fator que a música estimula e desenvolve é a expressão e a criatividade, uma vez que "a música é uma ferramenta que ajuda na formação do indivíduo desde criança, pois com ela é possível ter acesso ao mundo lúdico, onde a mesma se expressa e cria" (MARINHEIRO; PEREIRA, 2017, p. 1). Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006, p.16), "antes mesmo de se expressarem por meio da linguagem verbal, bebês e crianças são capazes de interagir a partir de outras linguagens (corporal, gestual, musical, plástica, faz-de-conta, entre outras). A música vai para o além de cantar e tocar algum instrumento musical, ela é importante para desenvolver a expressão corporal, já que provoca estímulos os quais possibilitam que as crianças se movimentem e se expressem por meio de gestos. Além do mais, "A coordenação motora também pode ser explorada através da música, tanto através da motricidade fina como da ampla, pelo simples tocar ou manusear um instrumento, ou pela dança" (SANTOS, 2017, p. 4).

Para o trabalho na Educação Infantil, segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, o profissional de educação deve possibilitar algumas vivências, entre elas: "- Brincar; - movimentar-se; [...] - expressar sentimentos e pensamentos; - desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; - ampliar [...] conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da cultura; [...]" (BRASIL, 2006, p. 19). Agora propomos a seguinte problematização: relacione cada uma das vivências acima com o trabalho da musicalização. É possível que todas sejam relacionadas com a música, portanto,

o profissional de Educação Infantil em seu planejamento didático de música desenvolverá ainda mais estes quesitos, fortalecendo mais a justificativa do uso da musicalização na Educação Infantil.

Classificação das músicas

Para desenvolver o trabalho com a música, precisamos classificá-las. Existem três tipos de música: a música instrumental (somente instrumentada - só o som de instrumento musical); a canção (somente o texto da música cantada - sem instrumentação); e a música e a canção (som de instrumento musical e canção).

Salientamos que também existem outras maneiras de desenvolver o trabalho com a musicalização associando um ou mais blocos de conteúdos, exemplo: dança + música; história + música; atividades regulares + músicas; entre outras possibilidades.

Objetivos para cada faixa etária da Educação Infantil

Cada faixa etária da Educação Infantil tem um bloco de capacidades fisiológicas e sociais que podem ser aprimoradas, sendo assim, organizamos alguns objetivos que cada etapa poderá desenvolver. Para crianças de zero a 1 ano e 6 meses acreditamos que seja possível propor que saibam reconhecer os sons e os tipos de instrumentos musicais; reconhecer os sons produzidos pelo seu corpo e ou por outros objetos; e apreciar a música. Já crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses será possível propor que compreendam a noção de rápido e devagar; compreender o grave e agudo; compreender o som alto e baixo; e ambientar-se com a música. Por fim, as crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses espera-se que consigam tocar instrumentos sabendo diferenciar o

ritmo; tocar vários instrumentos musicais; e compreender a sonoridade musical (som suave e agradável).

Mas afinal, como operacionalizar a musicalização (planejar e desenvolver atividades)? Precisamos respeitar alguns fatores, são eles: 1 - respeitar a diversidade; 2 - respeitar o momento em que vivemos; 3 - respeitar as suas capacidades técnicas como professor (não saber tocar instrumentos musicais); 4 - respeitar as idades das turmas para a proposta de musicalização; 5 - possibilidade de utilização de instrumentos musicais; 6 - perceber a qualidade do som oferecido às crianças; e 7 - possibilidades de utilização de recursos tecnológicos para a musicalização (baixar vídeos, músicas, dispor através de televisor ou notebook).

Os tipos de instrumentos musicais

Reconhecemos que existem dois tipos de instrumentos musicais, o estruturado (clássico) e o não-estruturado (reciclável). Respectivamente, pensamos ser o instrumento que é fabricado em sua estrutura primordial para ser um objeto que produzirá algum tipo de som, em sua essência.

Imagem 1 - Instrumentos musicais estruturados



Fonte: do autor (2022).

O seguinte é o instrumento que se utiliza de outros materiais, cuja finalidade principal não é extrair sons, assim construiríamos instrumentos a partir de materiais secundários (importante neste tipo de instrumento, utilizarmos a imaginação).

Imagem 2 - Instrumentos musicais não-estruturados



Fonte: do autor (2022).

Não necessariamente precisamos fazer instrumentos que tenham como objetivo o som, mas sim, possibilitar a imaginação de que a criança está segurando uns instrumentos musicais semelhante ao original.

Descrição de imagens (fotos de atividades)

Agora, descreveremos as imagens com intuito de demonstrar algumas possibilidades de atividades a serem feitas pelos professores com seus alunos para desenvolver o trabalho da musicalização.

Imagem 3 - Instrumentos musicais não-estruturados



Fonte: do autor (2022).

Acima está a imagem que representa a aplicação de uma aula de instrumentos não-estruturados. O intuito foi fazer com que as crianças explorassem os materiais (tampas, panelas, colheres etc.) e tirassem algum tipo de som, e também percebessem que cada material faz um som diferente.

Imagem 4 - Roda de música e canção



Fonte: do autor (2022).

A roda de música acima é a classificação de música e canção. Somente o professor tocava um instrumento (Ukulele) e as crianças cantavam junto com ele.

Imagem 5 - Fabricação do tambor



Fonte: do autor (2022).

Outra atividade que pode ser feita é a fabricação de instrumentos musicais não-estruturados. Na foto foi fabricado o tambor. Foi solicitado que as crianças trouxessem de casa latas de alumínio. Na aula, foram coloridas as laterais e o professor auxiliou na fabricação da madeira para tocar o tambor.

Imagem 6 - Roda de música instrumental



Fonte: do autor (2022).

A roda de musicalização acima descreve o tipo de música instrumental, na qual os alunos e o professor apenas tocavam os instrumentos em um mesmo ritmo.

Imagem 7 - Evento do dia do Desafio (utilizando a música + dança)



Fonte: do autor (2022).

Em datas comemorativas também podemos utilizar a música. Na foto acima, foi o Dia do Desafio (25 de maio) e na ocasião o professor utilizou da dança para realizar o movimento do dia. Percebam a participação e interação de todas as crianças, de variadas faixas etárias.

Imagem 8 - Momento do alongamento



Fonte: do autor (2022).

O estilo musical também precisa ser escolhido de acordo com o objetivo que o professor quer atingir em determinada aula. Por exemplo, na imagem acima, o objetivo foi desenvolver o alongamento em associação com a utilização da música. Como os alunos precisam ficar calmos e concentrados nos alongamentos, o professor selecionou uma música calma, neste caso, de Yoga. Isso também vale para uma atividade de “festinha”, que no caso deverá ter uma música mais agitada.

Imagem 9 - Just Dance Kids (utilizando música + dança)



Fonte: do autor (2022).

Uma possibilidade da utilização das tecnologias nas aulas é o Just Dance, Fit Dance Kids ou qualquer outro vídeo semelhante. Os vídeos são baixados anteriormente pelo professor e posteriormente aplicados com auxílio de um televisor. O intuito aqui é imitar ou dançar conforme os bonecos dançam no televisor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da oficina “Musicalização na Educação Infantil”, deixamos algumas reflexões. Foi possível perceber que os profissionais de Educação Infantil compreenderam a importância da musicalização no currículo da

Educação Infantil, desenvolveram técnicas para aplicação da musicalização a partir das experiências e vivências trazidas pelos formadores, compreenderam o processo histórico e evolutivo da música na sociedade possibilitando a reflexão e o compromisso que a música tem na vida/ formação do sujeito, diferenciaram instrumentos musicais estruturados e não-estruturados e foram motivados a aplicar a musicalização na sala de aula.

Deixamos como legado, o olhar que o profissional de Educação Infantil necessita de ter para com a musicalização na sua sala de aula. É preciso que as crianças sejam desenvolvidas de diferentes maneiras, e a música é mais uma possibilidade. Como sugestão de próximos trabalhos, pensamos que a exploração do dia a dia da aplicação de planos de aula voltados à musicalização seja analisada mais profundamente, buscando demonstrar cientificamente os seus benefícios.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Fábio Vergara. Ética e estética na música grega: a educação e o ideal da kalo-kagathía. **Classica (Brasil)**, Belo Horizonte: v. 24, n. 1/2, p. 73-85, 2011.

BARBOSA, Lenita da Silva; et al. **A utilização de paródias musicais como recurso didático no ensino de zoologia**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID2701_09092017094147.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2006. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 3, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na educação fundamental**. São Paulo: PAPIRUS. 2003.

MARINHEIRO, Diego Emmanuel Aquino; PEREIRA, Auricélia Lopes. **Benefícios da implantação da música em sala de aula**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA5_ID2239_16102017200846.pdf . Acesso em: 20 jul 2022.

MIRANDA, Azenaide Maria; MIRANDA, Azenilda Maria; OLIVEIRA, Mônica de Fátima Guedes de. **A música como a arte do ensinar e aprender: uma proposta** . In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA8_ID9945_17102017113435.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

MORILA, Ailton Pereira. **Métodos pioneiros de ensino musical no Brasil: críticas, lutas e rivalidades**. Per Musi., Belo Horizonte: UFMG, n. 34, p. 1-34. 2016.

OLIVEIRA, Débora Alves de. Musicalização na Educação Infantil. **Educação Temática Digital**: Campinas – SP. n. 1, v. 3, p. 98-108, dez. 2001.

SANTOS, Maria Renally Braga dos e colaboradores. **A música na Educação Infantil**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA9_ID7434_10092017214112.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

SILVA, Josué Mendes da; MONTEIRO JÚNIOR, Francisco Nairon. **A música e sua função (re) organizadora na aquisição da linguagem em crianças na Creche Escola Municipal Tio Roberto em Paulista/PE**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA9_ID147_01042017154046.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

SILVA, Rita de Cássia Angelo; ARAÚJO, Anna Cláudia Chagas de; SENA, Thaísa Salustino de. **A música como aliada no processo ensino aprendizagem.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID7080_11092017181945.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Instrutivo para elaboração de relato de experiência. Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva. Campus Governador Valadares Instituto de Ciências da Vida Departamento de Nutrição, 2016. Disponível em:

<https://www.ufjf.br/nutricaoogv/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.